

Duckeella Porto & Brade

Micheli Cristina Dias

Universidade Federal do Paraná; mcristinad20@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Duckeella*, *Duckeella adolphii*, *Duckeella alticola*, *Duckeella pauciflora*.

COMO CITAR

Dias, M.C., Smidt, E.C. 2020. *Duckeella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37506>.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, ca. 80 cm de altura. Raízes alongadas, fibrosas e pilosas. Caule curto, embainhado por um denso aglomerado de folhas basais. Folhas coriáceas, numerosas, longas e lineares, produzidas na base do caule. Inflorescência em racemo terminal, simples ou ramificado de 4-12 flores. Flores vistosas, ressupinadas e subtendidas por uma pequena bráctea. Sépalas livres, amarelas, patentes, ovais e similares em tamanho. Pétalas livres, amarelas, ovais, semelhantes às sépalas, mas com ápice agudo. Labelo livre, amarelo, trilobado, obovado, com cristas longitudinais levemente elevadas que correm ao longo do comprimento do lobo mediano. Coluna delgada com um par de projeções curtas (estaminódios), antera terminal; pólen não agregado em políneas. Ovário glabro. Cápsula ereta, oblonga, ca. 3 cm de comprimento.

COMENTÁRIO

Duckeella Porto & Brade (Vanilloideae, Pogonieae) foi proposto por Paulo de Campos Porto e Alexander Curt Brade, publicado nos Anais da Reunião Sul-Americana de Botânica 3(1): 32, em 1840, tipificado por *Duckeella adolphii* Porto & Brade. O nome é uma homenagem ao botânico brasileiro Walter Adolpho Ducke.

Três espécies são reconhecidas. *Duckeella alticola* C.Schweinf., é endêmica dos tepuis no sudeste da Venezuela e Brasil entre 1350 e 2000 m. *Duckeella adolphii* é restrita às sazonais úmidas do noroeste do Brasil e sudeste da Venezuela, e *Duckeella pauciflora* foi coletada no sudeste da Venezuela e Colômbia, mas também citada para o Brasil no limite entre estes países (Pridgeon *et al.*, 2003).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência racemosa, sépalas com ápice agudo, pequeno calo no labelo.....2
- 1'. Inflorescência paniculada, sépalas com ápice obtuso, calo no labelo ausente*D. adolphii*
2. Folhas linear-lanceoladas, sépala oblongo-oblancheoladas.....*D. pauciflora*
- 2'. Folhas oblongo-linear, sépalas oval-elíptica.....*D. alticola*

BIBLIOGRAFIA

- Pessoa, E., Barros, F. & Alves, M. (2013). Novelties in Orchidaceae from Brazil. Checklist 9(4): 823–825.
- Kolanowska M, Szlachetko DL. (2015) Fourth species of *Duckeella* (Orchidaceae) discovered in Colombia. Polish Botanical Journal 60: 37–39. doi: 10.1515/pbj-2015-0002
- Pridgeon, A.M.(2003).Vanilloideae In: Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. (Eds.) Genera Orchidacearum. Volume 3 Orchidoideae (Part Two). Oxford University Press, Oxford.
- Hoehne, F.C. 1940. Orchidaceas. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, São Paulo, v. 12.

Duckeella adolphii Porto & Brade

DESCRIÇÃO

Folha: formato estreito(s) triangular(es). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** ápice(s) sépala(s) obtuso(s); **calo labelo** ausente(s); **formato sépala(s)** oval(ais) elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas estrito-triangular, ápice acuminado. Inflorescência paniculada; sépalas oval-elípticas, ápice obtuso; pétalas parecidas com as sépalas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A., s.n., RB, 37471,  (RB00286670), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Pessoa, E., Barros, F. & Alves, M. (2013). Novelties in Orchidaceae from Brazil. Checklist 9(4): 823–825.
- Kolanowska M, Szlachetko DL. (2015) Fourth species of *Duckeella* (Orchidaceae) discovered in Colombia. Polish Botanical Journal 60: 37–39. doi: 10.1515/pbj-2015-0002
- Pridgeon, A.M. (2003). Vanilloideae In: Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. (Eds.) Genera Orchidacearum. Volume 3 Orchidoideae (Part Two). Oxford University Press, Oxford.
- Hoehne, F.C. 1940. Orchidaceae. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, São Paulo, v. 12.

Duckeella alticola C.Schweinf.

DESCRIÇÃO

Folha: formato oblongo(s) linear(es). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** ápice(s) sépala(s) agudo(s); **calo labelo** presente(s); **formato sépala(s)** oval(ais) elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas oblongo-linear, ápice agudo. Inflorescência racemosa; sépalas oval-elíptica, ápice agudo, côncavas; pétalas ovadas, ápice agudo; 1 calo na base do labelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. S. Tavares, 108, NY,  (NY01183528), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Pessoa, E., Barros, F. & Alves, M. (2013). Novelties in Orchidaceae from Brazil. Checklist 9(4): 823–825.
- Kolanowska M, Szlachetko DL. (2015) Fourth species of *Duckeella* (Orchidaceae) discovered in Colombia. Polish Botanical Journal 60: 37–39. doi: 10.1515/pbj-2015-0002
- Pridgeon, A.M.(2003). Vanilloideae In: Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. (Eds.) Genera Orchidacearum. Volume 3 Orchidoideae (Part Two). Oxford University Press, Oxford.
- Hoehne, F.C. 1940. Orchidaceas. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, São Paulo, v. 12.

Duckeella pauciflora Garay

DESCRIÇÃO

Folha: formato linear(es) lanceolado(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** ápice(s) sépala(s) agudo(s); **calo labelo** presente(s); **formato sépala(s)** oblongo(s) oblanceolado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas linear-lanceoladas, ápice agudo. Inflorescência racemosa; sépalas sub-similar oblongo-oblanceoladas, ápice agudo; pétalas ovado-rômbico, ápice obtuso; 1 calo na base do labelo, sutilmente fimbriado e laranja.

COMENTÁRIO

O primeiro registro dessa espécie para o Brasil foi feito no trabalho de Pessoa *et al.*, 2013 para o estado de Roraima.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Campinarana, Savana Amazônica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Basset Maguire, 41799, RB, 115180,  (RB00250756), Amazonas

Barbosa, TMB, 1424, INPA, 239715,  (INPA0239715), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Pessoa, E., Barros, F. & Alves, M. (2013). Novelties in Orchidaceae from Brazil. Checklist 9(4): 823–825.

Kolanowska M, Szlachetko DL. (2015) Fourth species of *Duckeella* (Orchidaceae) discovered in Colombia. Polish Botanical Journal 60: 37–39. doi: 10.1515/pbj-2015-0002

Pridgeon, A.M.(2003).Vanilloideae In: Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. (Eds.) Genera Orchidacearum. Volume 3 Orchidoideae (Part Two). Oxford University Press, Oxford.

Hoehne, F.C. 1940. Orchidaceae. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, São Paulo, v. 12.